

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS**  
2 **LEGAIS E DE GESTÃO– CTIL-G - 2018.**

3 Ao terceiro dia do mês de maio de 2018, às 14h00min, o Comitê das Bacias  
4 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu  
5 início à 4ª Reunião, no auditório da Câmara Municipal, na UFRRJ, tendo como pauta os  
6 seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior (05.04.2018);**  
7 **2- Minuta de resolução sobre a criação da Comissão Eleitoral do Comitê Guandu-**  
8 **RJ - CECG; 3- Elaboração de documento para encaminhamento ao FFCBH**  
9 **referente ao ICMS Verde; 4- Assuntos Gerais.** 1- O coordenador da Câmara, Paulo  
10 de Tarso (FIRJAN) iniciou a reunião solicitando a leitura e aprovação da ata da reunião  
11 anterior (05.04.2018). A ata foi aprovada sem nenhuma contribuição. 2- Paulo de Tarso  
12 (FIRJAN) fez a leitura da minuta de resolução sobre a criação da Comissão Eleitoral do  
13 Comitê Guandu-RJ (CECG). José Governo (ABES) observou que no inciso IV do 3º  
14 parágrafo, as palavras “usuários” e “sociedade civil” deve estar em escrita em letras  
15 maiúsculas. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) sugeriu que a comissão eleitoral deveria  
16 ter autonomia, sem a participação da diretoria do órgão na coordenação. E questionou  
17 a função e interferência dos diretores. Perguntou se tem direito a voto. Acrescentou que  
18 seria interessante ter uma Comissão Eleitoral sem a presença da diretoria para evitar  
19 conflitos eleitorais. Após discussões, a minuta foi alterada e ficou definido: A Comissão  
20 Eleitoral será constituída por 3 (três) membros da Diretoria Colegiada, sendo um de cada  
21 segmento e 3 (três) membros do Plenário, sendo um de cada segmento, totalizando 2  
22 (dois) membros de cada segmento. A minuta será enviada para aprovação da Plenária  
23 em 24 de maio. José Governo (ABES), destacou seu entendimento que os Diretores da  
24 Comissão Eleitoral não devem votar e sim coordenar. Paulo de Tarso (FIRJAN)  
25 evidenciou que não está exatamente clara a atividade dos Diretores na Comissão  
26 Eleitoral. Markus Stephan (ADEFIMPA) destaca que a discordância inicial foi em haver  
27 dois diretores, e se tiver, para haver paridade. Ocorre a interferência na autonomia uma  
28 vez que o diretor presida a Comissão. Deveria que ter um regulamento eleitoral para  
29 saber quem quem será o relator, coordenador, subcoordenador de forma que os  
30 membros escolham cada um. 3- José Arnaldo começou as contribuições explicando a  
31 distribuição dos repasses do ICMS Verde na bacia que está prejudicando municípios da  
32 baixada como Nova Iguaçu e Japeri centralizando os recursos em Miguel Pereira e Rio

33 Claro. O mesmo sugeriu pensar na distribuição igualitária do volume total dos recursos.  
34 Se o critério é hectare da bacia drenante, que seja correspondente a esse tamanho. José  
35 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) fez um paralelo com os repasses da compensação na  
36 baixada fluminense: Nova Iguaçu possui 66% da área protegida (519km<sup>2</sup>) e recebe dos  
37 4,5mi dispostos, aproximadamente 2,3mi de conservação. Mesquita possui 42km<sup>2</sup> e  
38 aproximadamente 33km<sup>2</sup> de área protegida e é o recordista de recursos de conservação.  
39 O mesmo sugeriu, primeiramente, entender o critério da transposição e estudar o melhor  
40 de forma que a distribuição seja justa. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) retornou à  
41 explicação sobre as bacias que são beneficiadas pelo ICMS Verde, exemplificou com  
42 Rio Claro que tem duas bacias que são consideradas, por isso tanto repasse. A  
43 porcentagem de Rio Claro dentro de um lote de bacias é de quase 50%. No conjunto  
44 dos dois lotes de bacia, que são Rio Claro e Barra do Pirai ficam com 75% de tudo.  
45 Sugeriu tentar entender a transposição de forma justa e não igualitária considerando  
46 dentro de cada bacia que se beneficiou, vale a área drenante a partir do ponto de  
47 captação. Como Rio Claro tem duas bacias beneficiadas e as duas tem captação, então,  
48 qual é o território de Rio Claro que está dentro dessa área drenante que contribui para  
49 esse ponto de captação. José Arnaldo destacou que existe uma justiça por território  
50 drenante e vai seguir seu encaminhamento nesta linha de justiça social. Paulo de Tarso  
51 (FIRJAN) orientou José Arnaldo a enviar um texto com todas estas contribuições  
52 explanadas, a fim de serem utilizadas na composição de um documento para aprovação  
53 na próxima reunião da CTIL-G. 4- Hendrik Mansur (TNC) informou que na última CTEG  
54 foi criado um Grupo de Trabalho de Infraestrutura Verde em função da revisão do Plano  
55 de Bacia utilizando soluções baseadas na natureza contribuindo para a conservação e  
56 restauração florestal na Região Hidrográfica do Guandu visando a gestão dos Recursos  
57 Hídricos. Os resultados esperados são contribuições para o Plano Estratégico, criação  
58 e revisão de um plano de restauração para a região, revisão do programa de PSA e o  
59 acompanhamento das ações do Plano de Bacia relacionado a restauração ambiental da  
60 Bacia. Hendrik Mansur (TNC) também citou os componentes do GT: Allan (CEDAE),  
61 Gabriela (AGEVAP), Luís Felipe (Crescente Fértil), Luiz Fernando de Moraes  
62 (EMBRAPA), Rachel Prado (EMBRAPA Solos), Rinaldo Rocha (LIGHT) e o Thiago  
63 Valente (Fundação Grupo Boticário). Paulo de Tarso (FIRJAN) perguntou como foi feito

64 o chamamento para o GT. Hendrik Mansur (TNC) respondeu que na última CTEG foi  
65 criado o Grupo com a indicação dele pela Franziska Huber (Faerterj-Paracambi) para a  
66 articulação e convite das pessoas. Convites foram enviados com cópia para Secretaria  
67 Executiva. Franziska Huber (Faerterj-Paracambi) manifestou a abertura para quem  
68 quisesse entrar para o Grupo de Trabalho. Sabina Campagnani (FURNAS) manifestou  
69 o interesse em compor o Grupo de Trabalho. **Como lista de encaminhamentos,**  
70 **segue: 1- José Arnaldo enviará suas contribuições e análise a respeito da**  
71 **discussão sobre o ICMS Verde, referente a parcela de mananciais e transposição.**  
72 **2- Enviar para a próxima pauta a minuta de carta a ser enviada ao FFCBH,**  
73 **elaborada a partir das contribuições de José Arnaldo. 3- Verificar o calendário de**  
74 **discussões, a nível de Estado, sobre o ICMS Verde. Para que o encaminhamento**  
75 **da CTIL-G seja realizado dentro do prazo. Solicitar ao José Arnaldo o contato do**  
76 **Rafael Ferreira.** Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu a presença de todos e encerrou a  
77 reunião às 15h28min. Eu, Fátima Rocha, tomei a termo esta ata que segue assinada  
78 por:

79 Paulo de Tarso (FIRJAN): \_\_\_\_\_

80 Hendrik Mansur (TNC): \_\_\_\_\_

81 Rafael Cardoso (Ternium): \_\_\_\_\_

82 Rinaldo Rocha (LIGHT): \_\_\_\_\_

83 Sabina Campagnani (Furnas): \_\_\_\_\_

84 José Luiz Governo (ABES): \_\_\_\_\_

85 Vera de Fatima (ACAMPAR-RJ): \_\_\_\_\_

86 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ): \_\_\_\_\_

87 Andreia Loureiro (P.M. Queimados): \_\_\_\_\_

88 João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro): \_\_\_\_\_

89

#### 90 **Membros Presentes:**

91 Usuários: Paulo de Tarso (FIRJAN); Rafael Cardoso (Ternium); Sabina Campagnani  
92 (Furnas); Rinaldo Rocha (LIGHT).

93 Sociedade Civil: Hendrik Mansur (TNC); José Luiz Governo (ABES); Vera de Fátima  
94 Martins (ACAMPAR-RJ); Markuz Stephan (ADEFIMPA-RJ).

95 Governo: Andreia Loureiro (P.M. Queimados); João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro).

96 **Membros Ausentes:**

97 Governo: Helio Vanderley (P.M Nova Iguaçu); Hamislton dos Santos (P.M.Japeri).

98 **Convidados:**

99 Franziska Huber (Faerterj-Paracambi); José Arnaldo dos Anjos de Oliveira  
100 (SEMADETUR); Carlos Eduardo Souza (APEDEMA-RJ); Wladimir Loureiro  
101 (ADEFIMPA-RJ); Gustavo Sá (AGEVAP); Rayane Borges (GERDAU); Rogério Ferreira  
102 (FURNAS).